

Preços Asiáticos sobem com a China adquirindo mais cargas da Tailândia

2015-

05-29

KUALA LUMPUR/SINGAPURA: Preços para as cargas de borracha na Ásia continuam a aumentar esta semana com um aquecimento da demanda do maior consumidor mundial a China. A contração da oferta no maior produto mundial, Tailândia, colaborou com a alta.

Os preços se beneficiaram dos esforços conjuntos de contingenciamento de produção que junto com uma maior atividade de compra de traders chineses turbinou as cotações nas últimas semanas, aliviando as preocupações de que a demanda em baixa poderia estender a super oferta que levou os preços a atingirem as marcas mais baixas desde 2009.

Os contratos futuros na TOCOM (Tóquio Commodity Exchange) caíram na sexta-feira mas na média semanal ainda fecharam com alta de 8%, a primeira em 4 semanas, apoiados pelo declínio das cotações do iene que fechou na maior baixa contra o dólar dos últimos 12 anos e meio.

O Mercado físico na SICOM (Singapore Commodity Exchange), referência na Ásia, operou na maior alta dos últimos 9 meses, anotando USD1,64 por kg.

A TSR20 para julho foi comercializada a USD1,70 o quilo, comparado com USD1,65 da semana anterior, com indústrias chinesas adquirindo grande parte das cargas, disseram os corretores.

Enquanto isso, condições climáticas desfavoráveis em parte dos maiores produtores mundiais, apertaram as previsões de oferta.

“No momento há contração na oferta da Tailândia, e de repente a demanda chinesa começou a aumentar,” disse um corretor tailandês.

“O clima está anormal – algumas áreas estão muito quentes e secas, outras com chuvas pesadas. Toda esta situação levou o nível da oferta a cair abaixo do normal.”

Na Malásia, a SMR20 foi vendida a USD1,6 e USD1,65 por quilo nesta semana e foi oferecida a preços mais altos de USD1,66 a USD1,67 na sexta-feira.

O SIR20 na Indonésia para julho foi comercializado na faixa de USD1,63 a USD1,65 por quilo na quinta-feira.

A pneumática Bridgestone Corp., um habitual grande comprador, fechou negócios a USD1,62

O RSS3 foi vendido a USD1,88 para embarque em julho enquanto cargas para agosto foram vendidas a USD1,88. Na Tailândia, contudo, os contratos chegaram a bater USD1,90 por quilo

“Não vimos compradores chineses por aqui esta semana. Parece que eles estão comprando do Vietnã e da Tailândia,” disse um corretor indiano em Jakarta.

Apenas da alta nos preços desta semana o custo da matéria prima continua sendo uma preocupação para os beneficiadores na Indonésia.

A falta de matéria prima fez com que o preço do latex no campo pulasse de USD1,29 para USD1,36 o quilo (borracha seca – DRC100%)

A oferta de latex no campo tem sido baixa devido a entre-safra, quando naturalmente cai a produção. Os volumes tem sido baixos especialmente em Medan, capital provinciana do Norte da Sumatra.

Fonte: [Reuters](#). Tradução Livre Diogo Esperante (heveaforte.com)